

DANÇA... ENSINO, SENTIDOS E POSSIBILIDADES NA ESCOLA
DANCE... EDUCATION, FELT AND POSSIBILITIES IN THE SCHOOL

Débora Barreto

Este estudo, que corresponde à dissertação apresentada para a conclusão do mestrado em Educação Física no Departamento de Educação Motora da FEF/Unicamp, consiste em uma pesquisa que versou sobre a dança, vista como um fenômeno que envolve a corporeidade e a expressividade humana, e que se insere no âmbito da Educação Formal, no espaço escolar.

A pesquisa que teve como foco de estudo indagar e compreender o fenômeno que é *o ensino de dança na escola*, buscando ainda criar diretrizes de ação pedagógica para este ensino; em seus objetivos específicos pretende:

- investigar uma concepção estética de educação, em que a dança seja desenvolvida como forma de conhecimento sensível, refletindo sobre a escola e sobre “como” o ensino de dança pode contribuir para que ela seja o espaço da construção e socialização de conhecimentos lógicos e estéticos;
- pensar sobre o processo educacional que viabilize a expressividade e a comunicação humana, através da linguagem escrita e falada, de *diálogos corporais* e da dança;
- percorrer os espaços que a dança ocupa no âmbito escolar, discutindo conceitos de dança que estimulam a construção da subjetividade humana.

Para atingir os objetivos descritos, esta pesquisa apresenta a fenomenologia como forma de olhar o mundo e suas existências e como possibilidade de interrogá-los. Ela foi assumida neste trabalho como atitude frente ao fenômeno indagado, como abordagem de pesquisa e como percurso metodológico.

O percurso metodológico e de desenvolvimento da pesquisa compõem-se de três momentos:

a) No primeiro momento, é apresentada a trajetória da pesquisadora, das experiências que a conduziram ao ato de interrogar o sentido da dança na escola e às possibilidades de compreender o fenômeno investigado. Aqui se inicia um “passeio”, que tem como roteiro os objetivos da pesquisa, a metodologia utilizada, a concepção estética de educação e, finalmente, a idéia de criar uma *escola-palco*.

b) No segundo momento ocorre o encontro entre a pesquisadora e a diversidade de “olhares” dos

sujeitos da pesquisa: os alunos-formandos dos cursos de Licenciatura em Dança, Educação Artística e Educação Física. Assim, a dança, enquanto um fenômeno que se manifesta na escola, passa a ser interrogada por ambos: a pesquisadora e os alunos-formandos. Aqui são apresentadas as descrições e a redução destas, através do levantamento das unidades de significado presentes nos discursos destes alunos.

c) Um terceiro momento representa o grande encontro entre os dois primeiros momentos da pesquisa; os estudos de outros autores que investigaram este tema e ainda, os pensamentos dos autores que elaboraram os Parâmetros Curriculares Nacionais. Nele se desenvolvem as análises e a interpretação dos discursos, o que permite uma compreensão da dança na escola, a partir da qual é possível criar as diretrizes de ação pedagógica para o seu ensino na escola, buscando contribuir para a educação de seres humanos mais sensíveis, críticos e expressivos.

Quanto ao texto de apresentação desta pesquisa, ele busca tocar o leitor despertando-o para o desejo de experienciar algo que o conduza para além das suas vivências e sensações cotidianas. Assim, pretendo estimular aquele que se “debruça” em sua leitura a percorrer comigo o universo da dança buscando compreendê-la enquanto um fenômeno da expressão humana que se observa na escola.

Não há como interpretar ou compreender essencialmente o sentido da dança em sua origem, sem que se tenha dançado, sentido ou fruído a dança. Por isso, no decorrer do texto da dissertação, convido o leitor a perceber, sentir e criar durante sua leitura, explorando seu imaginário e seu potencial criador.

Percorrendo os caminhos desta pesquisa pude notar que cada momento vivido revelava para mim imagens e sentimentos, que logo tomavam formas muito claras, assim como ocorre durante a composição de uma dança. Cada capítulo escrito adquiriu seu próprio colorido, movimento e sonoridade, como se fosse uma cena ou parte de uma dança. Assim, estes capítulos foram caracterizados por elementos de uma dança que fui imaginando.

A idéia de estar trabalhando na composição de uma dança, que se mostra sobre os palcos da educação formal, inaugurando a idéia de uma *escola-palco*, me inspira a fazer com que este trabalho não se

descaracterize enquanto pesquisa, porém seja capaz de expressar algo que transcenda os limites da investigação fundada na lógica, indo ao encontro da estética e da poética.

Durante este caminhar busco ser objetiva sem perder a subjetividade, crítica sem esquecer os sentimentos, e rigorosa sem deixar de ser criadora. Isto porque acredito que as experiências de pesquisar e dançar devam se entrelaçar, enquanto se busca compreender o sentido da dança na formação humana.

Contudo, sei que o texto tornou-se uma dança apenas na minha imaginação, e só continuará sendo, se as pessoas que estiverem lendo aceitarem este convite de “mergulhar” nele, como se fosse, de fato, uma apresentação de dança, um espaço para imaginar...

Débora Barreto
Faculdade de Educação Física / Unicamp

Referência do artigo

ABNT

BARRETO, D. Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola. *Conexões*, v, 1, n.1, p. 111-122, 1998

APA

Barreto, D. (1998). Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola. *Conexões*, 1,(1), 111-122.

VANCOUVER

Barreto D. Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola. *Conexões*, 1998; 1,(1): 111-122.